



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O USO DO TEATRO NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO OLHAR DAS CRIANÇAS

Gissele Costa de Araújo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB (gissele@hotmail.com)

Profa. Msc. Jéssica Lôbo Sobreira (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (jessicasobreira@live.com)

Resumo:

Sabemos que existem várias formas de trabalhar com crianças, seja através de jogos, histórias, desenhos, teatro, músicas, cantigas de rodas entre outros. Assim, os professores têm várias alternativas de trabalho o que é fundamental para uma melhor aprendizagem e interesse da criança e é através dessas ferramentas, a criança sente o desejo de estar em sala de aula tornando-se dessa maneira mais participativa. Sendo a educação infantil, a base de toda a vida educacional, o presente artigo busca mostrar o uso do teatro na educação através da percepção das crianças da educação infantil, com o intuito de investigar, a percepção das crianças, buscando a opinião destas acerca do uso de práticas teatrais na sala de aula. Para isso, a pesquisa foi realizada com crianças da turma do Pré II (que compreende a faixa etária entre 5 e 6 anos), da Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de Cabaceiras, buscou-se perceber através de roda de conversa e apresentação teatral, qual o entendimento e sentimento que as crianças despertam ao se fazer uso do teatro na sala de aula. Dessa maneira foi analisado as respostas das crianças e o envolvimento delas ao interpretarem as atividades feitas através das peças/atividades teatrais. Observou-se o notório interesse das crianças que assistiram as atividades teatrais feitas pelos colegas da turma, deixando nítido o quanto o teatro é importante enquanto ferramenta pedagógica nas séries iniciais da educação. Por fim, sabedores que o conhecimento é algo gradativo e constante, e que não só os alunos aprendem como também ensinam a seus professores, o presente trabalho evidenciou a importância do teatro no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil, Processos de Ensino-Aprendizagem, Teatro.

Introdução



Tendo como tema “O uso do teatro do ponto de vista das crianças”, e com o intuito de buscar a informação de quem é mais diretamente afetado por ela, o presente trabalho foi realizado devido a necessidade de conhecer a opinião das crianças a respeito de uma ferramenta que é constantemente usada em sala de aula com as mesmas e como atualmente o professor deve ser além de formador, pesquisador, nada mais justo que investigar o que as crianças pensam e sentem a respeito de uma de suas ferramentas, o teatro.

O teatro exerce grande influência nas crianças, é perceptível o quanto ficam felizes não só ao assistirem como principalmente ao participarem de uma representação teatral, elas se sentem livres para expressar seus sentimentos e a alegria que transborda, mostra que esse é o caminho a ser seguido por seus formadores.

Partindo desse pressuposto, buscou-se através da pesquisa realizada, investigar o saber das crianças acerca do fazer teatral e mostrar-lhes através de uma representação feita por eles o que é, e como é estar em cena, que sensações podem experimentar e que resultados obtemos com o uso de tal ferramenta, ferramenta esta que aproxima a criança de uma realidade, muitas vezes distante delas, onde elas podem se tornar príncipes, guerreiros, reis ou qualquer outra coisa que a historinha encenada sugerir.

Através da teatralização a criança viaja, e exercita sua mente, imaginando-se outra pessoa em outra realidade e isso faz com que a criança se solte e se sinta leve, esquecendo de sua realidade que é muitas vezes é difícil de ser enfrentada e experimentando mesmo por pouco tempo, como é ser um herói ou mesmo um príncipe, ou princesa, e o teatro tem esse poder de fazer com a imaginação viaje e nos proporcione momentos de felicidade sem igual.

O professor que fizer uso do teatro em suas aulas, obterá um ótimo resultado, pois as crianças demonstram maior interesse e participação em suas aulas, absorvendo assim mais facilmente o conteúdo que lhes for proposto.

Metodologia

A pesquisa realizada foi do tipo exploratória, já que houve deslocamento até o local onde houve a coleta de dados, através de roda de conversa e apresentação teatral. Trata-se de uma investigação sobre as contribuições do uso do teatro segundo as crianças.

Segundo Severino (2007) “ a coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador”, assim sendo, o presente estudo teve como metodologia a pesquisa de campo, onde o pesquisador se dirigiu ao público alvo em questão, no ambiente a ser pesquisado com a finalidade de adquirir os resultados obtidos, para a realização do trabalho em questão.

- **Sujeitos da pesquisa**

A presente pesquisa foi realizada com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly dourado, localizada na zona urbana do município de Cabaceiras, a mesma atende desde o maternal até o quinto ano do ensino fundamental, tendo 396 crianças matriculadas, sendo que 136 delas fazem parte da educação infantil, constituindo-se de dois maternais, três pré I e três pré II, divididos entre os turnos da manhã e tarde,

Pensando em proporcionar o bem-estar das crianças, a pesquisa contou com sua participação, pois ninguém melhor que elas mesmas para dizer o que é bom para si. Para realização da pesquisa com as crianças foi escolhida a turma do pré II que é composta por dezenove crianças, com elas foi feita uma roda de conversa e logo após uma apresentação teatral.

- **Instrumentos de coleta de dados**

Os dados coletados através da pesquisa de campo de abordagem qualitativa tiveram como instrumento utilizado um roteiro para a roda de conversa com as crianças, que pode ser classificado como questionário de perguntas abertas, onde segundo Brennand (2012), o entrevistado expõe sua opinião.



O questionário de perguntas abertas, formado por questões que possibilitam, ao entrevistado, respostas por meio de frases curtas, trata-se de uma opinião do entrevistado, sem a antecipação de sua resposta. (BRENNAND, 2012)

Para que fosse feita a coleta de dados foi necessário o deslocamento até a escola para realização de rodas de conversas e apresentação teatral com as crianças.

Depois de coletados os dados e realizada a apresentação teatral, os mesmos foram separados por tópicos, sendo analisadas e enfatizadas as respostas positivas e negativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir iremos discorrer sobre os diálogos que ocorreram durante as rodas de conversas realizadas com a turminha do pré II, seguindo o roteiro do pesquisador e sobre as apresentações teatrais realizadas com os mesmos.

- **Análise da conversa e apresentação com as crianças**

Para analisar mais profundamente a temática ficou decidido que era preciso ir até o público alvo, as crianças, pois o nosso maior interesse é com seu bem estar e ninguém melhor que elas mesmas para falar do que gostam ou não. Ansiando perceber através do diálogo qual o conhecimento delas no que se refere ao teatro, dirigimo-nos até a escola à sala do pré II, com o intuito de interagir com elas, deixando que se expressassem, através de uma roda de conversa, pois como nos esclarece o RCNEI “A linguagem oral possibilita comunicar ideias, pensamentos e intenções de diversas naturezas, influenciar o outro e estabelecer relações interpessoais” (RCNEI, vol 3, p. 120).

Nossa intenção não era pesquisar seu conhecimento, através de uma roda de conversa a priori, mas sim, envolvê-los através de uma apresentação teatral improvisada, sendo eles os atores, para que pudessem experimentar a sensação do fazer teatral, e assim percebermos seus olhares sobre a vivência.

Foram quatro visitas, que asseguraram a reflexão sobre os olhares das crianças. A primeira visita foi para apresentações entre eles e a pesquisadora e uma conversa

inicial; a segunda para apresentar a historinha; a terceira para preparar uns acessórios para o figurino e a quarta para apresentação.

Na primeira visita, ao chegar na sala e feitas as apresentações, fizemos um círculo e sentamos no chão e a partir do argumento de que precisava da ajuda deles para fazer uma atividade, questionamos se eles poderiam ajudar, o que foi recebido com muito entusiasmo.

A seguir serão descritas na sequência, as perguntas e as respostas que deram. Como criança gosta muito de falar e todos na mesma hora, as respostas escritas foram as que conseguimos captar, dentre todas.

- **O saber das crianças acerca do teatro**

Ao iniciarmos a roda de conversa e questionarmos acerca de conhecimento sobre o teatro, as crianças responderam positivamente e citaram o teatro da formiga que viram na televisão, o que podemos perceber a partir de suas respostas é que apesar de não saberem explicar o conceito, eles sabem que a apresentação que viram é o teatro.

- **O que sentem quando há apresentação teatral na escola**

Quando indagamos se eles gostam quando a professora faz teatrinho na escola, a resposta foi a uma só voz, todos disseram que sim e o motivo porque gostam, simplesmente disseram que gostam porque é bom. Podemos perceber pela euforia com que responderam o “sim” que gostam bastante quando há apresentação teatral, seja como participante ou espectador.

Ainda contaram experiências de apresentações feitas no ano anterior, mostrando-nos a importância do teatro na educação infantil e confirmando as palavras de Arcoverde (2008), quando diz que “O teatro estimula o indivíduo no seu desenvolvimento mental e psicológico. ” Pois eles lembravam até as professoras que tinham participado da encenação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- **Participação em apresentações**

No decorrer da conversa foi-lhes perguntado se gostavam de ver ou participar do teatro, as opiniões se dividiram, mas ao perguntar se alguém já tinha participado vários responderam positivamente e era perceptível em seus rostos a felicidade que aumentou quando perguntamos se gostariam de participar conosco de uma apresentação teatral, a qual seria apresentada aos coleguinhas de outras salas.

O que observamos durante a conversa é que eles ficaram muito entusiasmados, e mesmo sem saber definir o conceito do que é o teatro eles já ligam a palavra à historinha, como foi o caso do teatro da formiga que um deles citou e outros citaram o lobo mau, e foram contando o que acontece nas historinhas, deu para perceber através do diálogo que o teatro os atrai bastante e os deixa felizes pois foi com grande empolgação que receberam a notícia de fazer o teatrinho.

Para finalizar dissemos que voltaríamos para ensaiar um teatrinho e todos ficaram eufóricos, combinando qual personagem queria ser. Esclarecemos que primeiro encontraríamos uma historinha para que pudéssemos apresentar, e nos despedimos.

Na segunda visita, a historinha foi levada para que pudéssemos encenar, quando chegamos a sala a professora ia começar ler a historinha do dia, ela então parou e pediu que fosse lida a historinha que iríamos interpretar, afinal segundo o RCNEI (vol. 3, p. 135) “O ato de leitura é um ato cultural e social”. A professora também explicou-lhes que deveriam prestar atenção pois faríamos apresentações nas salas de outros coleguinhas, então a li para eles a história que tem por título: “Azulada, a ararinha azul**

***”.

Após a leitura foi questionado se eles gostaram da historinha e se perceberam do que se tratava, e se eles gostariam de encená-la. Todos responderam que sim, entusiasmados, ensaiamos e distribuímos os papéis e combinamos que no dia seguinte confeccionaríamos alguns acessórios para a apresentação, afinal a construção dos

**** Historinha retirada da internet do site recanto das letras com algumas alterações feitas por mim para se adequasse às crianças, por exemplo, no nome e na quantidade das priminhas e na ararinha que foi interpretada por um menino. Segue link nas referências e a historinha segue em anexo.

objetos ajuda na constituição e assimilação dos personagens, além de mostrar que são importantes.

Para construir, a criança utiliza-se das características associativas dos objetos, seus usos simbólicos, e das possibilidades reais dos materiais, a fim de, gradativamente, relacioná-los e transformá-los em função de diferentes argumentos (RCNEI, Vol. 3 P. 93)

Cooperando na construção dos personagens eles se envolvem ainda mais com a historinha, gostando ainda mais do que farão. Devemos dar lhes oportunidades de mostrar que são capazes e o quanto sua colaboração é importante.

No dia seguinte, ocasião da terceira visita, começamos preparar alguns acessórios como os bicos dos pássaros, pois os meninos seriam os passarinhos e um deles seria a ararinha azul e as meninas seriam as priminhas e uma delas a mãe, para elas fizemos a cestinha de colher jabuticaba, é interessante e prazeroso observar a empolgação deles, com a possibilidade de participar do teatrinho, mesmo sendo de última hora e sem figurino adequado eles ficaram muito entusiasmados e isto é muito gratificante, além de estar promovendo a interação deles entre si e com o meio, o que segundo o RCNEI é de grande importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima. (RCNEI, Vol. I, p.31)

A realização do trabalho de confecção dos acessórios do cenário e figurinos, que de acordo com Arcoverde (2008) é a essência do teatro, quando diz que: "...a construção de cenários e figurinos, é a essência do teatro, pois é algo que pode ser construído e dividido em sua essência". Esta construção foi uma atividade orientada pelo professor que promoveu situações de conversa, de troca, de agir, de pensar, entre outras, e a dedicação das crianças só fortalece nossa convicção de que o teatro é realmente um

meio educativo eficaz e que deve ser usado com mais frequência, para que a aula se torne mais atrativa, estimulante e se obtenha o resultado desejado ao se fazer uso do mesmo.

Na quarta visita, ao chegar na sala de aula no dia da apresentação, fomos preparar as crianças para fazer o teatrinho, pintamos seus rostos, fizemos as asas, e vestimos as meninas, com muita empolgação nos dirigimos a sala do maternal, chegando lá falamos com a turminha sobre o que é teatro e explicamos que faríamos uma apresentação para eles, todos ficaram sentados e atenciosos, e ao final da apresentação bateram muitas palmas e a professora conversou com eles sobre a moral da historinha, que era que os pássaros não devem ficar presos que seu lugar é na natureza, agradecemos sua atenção e nos conduzimos ao pré 1 para a representação, chegando na sala, procedemos da mesma maneira, pelo que percebemos todos gostaram de se apresentar, apesar da timidez e de ter ensaiado apenas duas vezes, dava para perceber a felicidade deles, ao voltar para a sala deles, foi perguntado se gostaram e se queriam fazer outro teatrinho em outro dia, e todos responderam entusiasmados que sim. Observando a reação das crianças, concordamos com o RCNEI, ao dizer que a linguagem do faz-de-conta enriquece a identidade da criança, ampliando suas concepções.

Quando utilizam a linguagem do faz-de-conta, as crianças enriquecem sua identidade, porque podem experimentar outras formas de ser e pensar, ampliando suas concepções sobre as coisas e pessoas ao desempenhar vários papéis sociais ou personagens (RCNEI Vol.2, p.23)

Ao representar um personagem a criança viaja, experimenta outras formas de ser e pensar, esquece por um momento sua realidade e mergulha em um outro mundo, exercitando assim a imaginação, e ao mesmo tempo que enriquece as possibilidades de comunicação e expressão (RCNEI 2, p. 24), enfim, o uso do teatro na educação infantil, só vem a enriquecer a mesma, trazendo diversos benefícios para as crianças.



Após esses dias de visitação, ficou nítido que o teatro contribui para o desenvolvimento integral da criança, podendo ser ressaltado que a mesma possui conhecimento acerca do tema desenvolvido e destacando a reação delas, ficou ainda mais evidente a importância que o teatro exerce na vida das crianças.

CONCLUSÃO

Através deste artigo, buscou-se a comprovação, através das rodas de conversas e da apresentação teatral realizadas, comprovar o quanto o uso do teatro é importante no contexto educacional, olhando por outra ótica, a visão da criança, é muito gratificante ver nos rostos dos pequenos grande satisfação e felicidade ao participar de algo real, construído e vivido por eles.

Apesar da falta de recursos, o que dificulta a realização de muitas atividades, o teatrinho foi realizado por eles com o que tinham ao seu alcance, usou-se a improvisação para se alcançar o resultado desejado. Porém, ao ver a felicidade dos mesmos, enquanto atua, sua desenvoltura e emoção, essa é a recompensa que todo educador recebe ao fazer algo com amor.

Outrossim durante as rodas de conversas com as crianças e apresentação teatral das mesmas, ficou evidente o quanto o teatro as deixa fascinadas, se envolvem, se emocionam, se interessam pelo tema, fazendo com que fique claro que será muito proveitoso ao professor fazer uso desta ferramenta em suas aulas.

Por fim, objetiva-se através dessa pesquisa, mostrar o interesse, desenvolvimento e alegria, obtidos por parte das crianças, quando a aula envolve teatro e através deste trabalho que seja realizado maiores estudos relacionados ao tema em prol de um melhor desenvolvimento educacional das crianças desde mais tenra idade.

Referências:



ARCOVERDE, Silmara Lúcia Moraes. A importância do teatro na formação da criança. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anaais/pdf/629_639.pdf> Acesso em 08 de setembro de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional da educação infantil – Documento introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRENNAND, E. J. G.; MEDEIROS, J. W. M.; FIGUEIREDO, M. A. C.; Metodologia Científica na Educação a Distância. João Pessoa. Editora universitária-UFPB, 2012, p. 77.

LESSA. Esther. Azulada, a ararinha azul. Recanto das letras. Disponível em <<http://www.recantodasletras.com.br/infantil/5209477>> Acesso em 08 de setembro de 2015.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23.ed. São Paulo. Cortez, 2007. p.304.

Anexo- Historinha encenada pelas crianças

Azulada, a ararinha azul

As priminhas Ana Gabriela, Maria Heloisa, Flavia, Camila, Fernanda, Gabriela e Maísa estava passando férias no sítio. Logo depois do café da manhã, elas foram colher jabuticabas para a vovó.

A jabuticabeira estava carregadinha. Isto é, o tronco da árvore é que estava cheio de bolinhas pretinhas e bem doces. As meninas encheram as cestinhas bem depressa. Depois sentaram na graminha, aproveitando a doçura das frutas. E ficaram olhando os



passarinhos que vinham matar a fome ali. Com muita algazarra. Para eles, ter frutas docinhas era uma alegria!

O engraçado é que as pequeninas tinham olhos pretinhos e brilhantes como as jabuticabas. E isso as deixava mais bonitinhas ainda!

De repente elas viram o que parecia um passarinho maior e bem colorido mais adiante no chão. Foram lá. Elas não sabiam, mas era um filhote de arara azul. Tinha asas azuis e em volta dos olhos era amarelo (duas das cores da Bandeira do Brasil). E estava no chão porque estava com a asa quebrada. Com muito cuidado, as meninas conseguiram levar a ararinha para a mamãe delas. O tratamento demorou alguns dias e ela ficou ótima. Recebeu o nome de AZULADO.

Mas aí, as garotas já gostavam tanto do azulado, que queriam ficar com ele; não queriam soltá-lo na natureza. A mamãe explicou que os passarinhos não podem nem devem ficar presos em gaiolas ou viveiros. Tem gente que pega no mato e vende. E aí as aves ficam presas até a morte. Isso é muito triste! Devemos deixar que vivam em liberdade. Assim é que são felizes.